



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores: JACQUELINE RESENDE BOAVENTURA (Relator)
LARISSA DA SILVA BARCELOS
GABRIELA DA SILVA RODRIGUES
ADRIANO MENIS FERREIRA
MARCELO ALESSANDRO RIGOTTI
MAYARA CAROLINE RIBEIRO ANTONIO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Acredita-se que as mudanças trazidas pela Doença Renal Crônica (DRC) e pelo tratamento hemodialítico influenciam, negativamente, na Qualidade de Vida (QV) das pessoas. QV é definida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Objetivo: Identificar, na literatura, os fatores que impactam na QV dos pacientes renais crônicos em hemodiálise. Método: revisão integrativa com vistas a responder a seguinte questão norteadora: quais os fatores que impactam na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico, no Brasil? O levantamento dos dados foi realizado em seis etapas: (1) identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão; (3) definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão. A busca bibliográfica ocorreu em janeiro de 2017 nas bases de dados Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online, empregando os descritores qualidade de vida e insuficiência renal crônica. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2012 e 2016. Já os artigos que não possuíam relação com a temática central do estudo, bem como, teses, dissertações e cartas ao editor, foram excluídos da amostra. Resultados: Foram selecionados 13 estudos, sendo que destes, 4 (30,8%) abordaram apenas a temática QV e os demais estudos, 9 (69,2%), além da QV investigaram outras questões. As dimensões de aspecto físico, situação de trabalho, função emocional e saúde geral são fatores indicados como os que mais interferem negativamente na QV dos pacientes com DRC em hemodiálise. Já em relação as que dimensões aumentam a QV destacam-se: suporte social, função cognitiva, aspetos emocionais e psicológicos, vitalidade, função sexual e estímulo da equipe de diálise. Conclusão: o aspecto físico foi a principal dimensão que interferiu negativamente na QV dos pacientes com DRC em hemodiálise. Faz-se necessário a realização de novos estudos sobre este tema envolvendo os profissionais de enfermagem.